Esaú Matos incentiva geração de renda entre mães com bebês internados na UTI

Date : 17-05-2018

Aula de doces finos integrou programação do mês das mães do hospital

Pacientes participaram de um curso de culinária na Doce e Festa

Ao ter um filho de forma prematura, a mulher sabe que o acompanhamento e a dedicação ao bebê serão ainda mais intensos, principalmente, se ele precisar ser internado numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI). E essa situação faz com que ela, às vezes, tenha de mudar de casa, de cidade e, sobretudo, de rotina.

E aí como esta mãe fica no mercado de trabalho? Para incentivar o empreendedorismo materno é que o Hospital Municipal Esaú Matos, administrado pela Fundação Pública de Saúde, incluiu na programação do mês das mães um curso de doces finos para as pacientes que estão com bebês internados na UTI do hospital.

“Além de tirarmos elas, um pouco, do ambiente hospitalar para uma experiência lúdica, temos o compromisso de fazer com que essas mães participem de atividades que possibilitem para elas uma rentabilidade, já que vão passar um bom tempo dentro de casa”, comentou a técnica em Assuntos Culturais do Esaú, Daisy Andrade.

A iniciativa foi realizada nesta quinta-feira (16), em parceria com a Doce e Festa, na sala de cursos da empresa. Ao lado de outras mulheres, o grupo de mães do Esaú teve a oportunidade de aprender com a culinarista Viviani Heine a produzir trufas e bombons *gourmet*.

Ao lado de outras mulheres, o grupo de mães do Esaú aprendeu a produzir doces gourmet

“Quando nos foi apresentado o projeto, eu e Nilzete Guedes, proprietária da loja, tivemos a ideia de ceder essa aula, gratuitamente, para esse grupo de mães. Vimos que seria uma oportunidade para elas, que estão há vários dias, até meses com os bebês na UTI, aprenderem algo para colocar em prática quando saírem do hospital”, contou Marília Batista, que administra a Sala de Culinária da Doce e Festa.

Colocar os conhecimentos em prática é justamente o que deseja a dona de casa, Naiara Novaes, 24 anos. Natural de Livramento, Naiara deu à luz as suas bebês – Maria Cecília e Maria Helena – com pouco mais de 29 semanas de gestação. A jovem, que ficou atenta a todas as dicas passadas pela professora, contou que ter participado da aula foi a realização de um sonho.

“Além de me distrair, sempre gostei muito de mexer com doces, e ter uma aula com uma profissional foi bom demais. Aprendi coisas que não sabia, realizei meu sonho”, contou a jovem que há oito dias participa com as filhas do “Mãe Canguru” – método em que os pais têm a oportunidade de ajudar no desenvolvimento do seu filho por meio do contato pele a pele.

E Naiara gostou tanto do curso que já faz planos: “em outubro, meu filho Joaquim Miguel vai fazer cinco anos, então, eu mesma farei os doces. Desde que entrei no Esaú para ganhar minhas Marias que tenho sido muito bem tratada por todos, não sei o que seria de mim sem esse hospital, e com este curso, só tenho mais para agradecer”.

Naiara (de casaco listrado) comemorou a iniciativa organizada pelo Esau